

**ENSINO PRESENCIAL E À DISTANCIA NAS FACULDADES PARTICULARES NO  
MUNICÍPIO DE ILHÉUS, BAHIA**

**GT – Políticas Públicas e Desenvolvimento**

Paulo Roberto Souza Costa<sup>1</sup>  
Railane Mota Costa<sup>2</sup>  
Rebeth Santos<sup>3</sup>  
Roberto Fagner Conceição Oliveira<sup>4</sup>  
Wadson Vieira de Souza<sup>5</sup>

**RESUMO**

Considerando a importância da formação acadêmica, o artigo tem como objetivo verificar a percepção dos acadêmicos sobre a formação educacional considerando os fatores sociais e econômicos do município de Ilhéus, em relação ao ensino superior em faculdades particulares: presenciais e a distância e seus impactos na economia tendo a Faculdade Madre Thais - FMT com a modalidade presencial e a Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na modalidade distância, no município de Ilhéus - Bahia. Especificamente identificar o perfil dos alunos; a qualidade de ensino; a renda dos acadêmicos; e por fim, verificar a influência sócio econômica dessas faculdades no município de Ilhéus. A metodologia utilizada análise descritiva através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, que por meio de dados primários semiestruturados. Os resultados indicam que cada modalidade é dirigida a uma demanda específica de alunos, além disso verificou-se a existência de aspectos positivos e negativos em ambas as modalidades relacionados tanto aos aspectos sociais, econômicos. Nesse trabalho constatou-se que as variáveis de maior influência na escolha da faculdade: qualidade do ensino, flexibilidade dos horários e facilidade financeira de acesso aos cursos, ressalta-se que as variáveis citadas foram a que melhor se destacaram na mensuração da eficiência tanto do ensino presencial como do ensino à distância pelos entrevistados.

Palavras-chave: Ensino presencial. Qualidade. Ensino EAD.

**1 INTRODUÇÃO**

Segundo o INEP (2016), em 2013, o setor da educação de nível superior no Brasil formou cerca de 100 mil alunos, sendo 161 mil concluintes em cursos EAD e 834 mil em

<sup>1</sup> Discente do curso de Administração da Faculdade Madre Thaís (FMT), Ilhéus.

<sup>2</sup> Discente do curso de Administração da Faculdade Madre Thaís (FMT), Ilhéus.

<sup>3</sup> Discente do curso de Administração da Faculdade Madre Thaís (FMT), Ilhéus.

<sup>4</sup> Discente do curso de Administração da Faculdade Madre Thaís (FMT), Ilhéus.

<sup>5</sup> Discente do curso de Administração da Faculdade Madre Thaís (FMT), Ilhéus.



## VI SEMANA DO ECONOMISTA & VI ENCONTRO DE EGRESSOS

*O que esperar da economia brasileira?*



curso presenciais. Destes, 765 mil concluíram o curso pelo setor privado e 230 mil pela rede pública, sendo que essa estatística vem aumentando e destacando o ensino superior e conseqüentemente as suas duas modalidades a educação presencial e a distância provocando uma alta externalidade positiva na economia municipal de Ilhéus.

A modalidade de ensino superior presencial, ou convencional, é a que congrega alunos e professores em um mesmo local e ao mesmo tempo; possibilitando a interação direta entre alunos e professores (ANDRADE, 2010). Enquanto, modalidade de ensino superior à distância é aquela na qual, por meio de tecnologias de informação e comunicação, os alunos e professores encontram-se em locais distintos e não interagem necessariamente ao mesmo tempo, havendo uma interação indireta (ALVES, 2011). Nas duas modalidades de ensino a aprendizagem acontece de formas distintas, já que cada uma apresenta o conteúdo de uma forma ao aluno, e este deve adaptar-se para aprender.

Dentro dessa perspectiva, o objetivo do presente artigo é refletir sobre o papel do ensino superior e verificar a percepção da população sobre a formação educacional e sua influência na economia local, tendo como base duas faculdades conceituadas em seus ramos educacionais, sendo a Faculdade Madre Thais - FMT como modalidade presencial e a Universidade Norte do Paraná - UNOPAR com as modalidades à distância, ambas particulares e residentes do município de Ilhéus-Ba. A perspectiva é desenvolver através do material coletado uma série de informações que permita verificar se o ensino a distância e o ensino presencial possuem singularidades e diferenças, baseadas nas características de cada uma das instituições, no entanto, para chegar a um consenso foi necessário se aprofundar nos métodos de ensino de cada uma em questão.

Diante do exposto, a hipótese da pesquisa é que os atuais e futuros graduandos optam por priorizar e determinar os seguintes motivos na hora da escolha da faculdade: flexibilidade de horários, qualidade de ensino e facilidade financeira de acesso aos cursos.

Ainda há suspeitas sobre a qualidade de ensino de ambas, pois a de modalidade EAD instrui os alunos através de redes tecnológicas e de comunicações, já a presencial existe um professor presente passando todo seu conhecimento, no entanto, a qualidade de ensino depende do interesse do aluno em aprender.

Pode – se ressaltar que os problemas enfrentados pelo indivíduo durante sua formação no ensino médio implica em sua construção acadêmica durante a graduação, com uma educação precária, as aulas são insuficientes e incapazes de preparar os estudantes para chegar a um nível superior sem enfrentar problemas em relação a dominar determinados assuntos.





Vários fatores explicam essa deficiência do ensino médio no Brasil, a começar pelo despreparo dos professores, onde a maioria desembarca na sala de aula sem nenhuma estratégia de despertar o interesse nos estudantes.

A pesquisa tem como objetivo verificar o papel do ensino superior e a percepção dos acadêmicos sobre a formação educacional e seus impactos na economia tendo como base duas faculdades conceituadas em seus ramos educacionais: Faculdade Madre Thais - FMT com a modalidade presencial e a Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na modalidade distância, ambas particulares e residentes do município de Ilhéus - Bahia. Especificamente identificar o perfil dos alunos; a qualidade de ensino; a renda dos acadêmicos; e por fim, verificar a influencia sócio econômica dessas faculdades no município de Ilhéus. Já que estas instituições serão impulsionadoras nos avanços econômicos, sociais e educacionais. Assim, surge o seguinte questionamento: a qualidade de ensino, flexibilidade de horários e facilidade financeira de acesso aos cursos influencia o individuo na escolha por um ensino presencial ou à distância?

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO/REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

No Brasil, a Educação a distância é definida por meio do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005), que a caracteriza como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

O ensino a distância é uma modalidade que vem crescendo muito no Brasil, principalmente a partir de 2010 e cumpre um papel importante que supre uma grande necessidade na educação do país: a relação custo x benefício. Já é possível fazer cursos à distância em quase todos os níveis de ensino: médio e técnico, graduação, especialização e cursos profissionalizantes.

Os avanços tecnológicos tornaram mais visíveis as possibilidades de desenvolvimento da EAD, favorecendo, ainda no final do século XIX e no início do século XX, a multiplicação de iniciativas em muitos países da Europa, África e América. Países como Suécia, Inglaterra, França, bem como, Canadá e EUA e mais recentemente o Brasil, são considerados grandes propulsores da metodologia da educação a distância (MUGNOL, 2009, p. 337).



Assim, destaca-se que uma das características mais importante do ensino a distância é sua flexibilidade temporal e espacial, pois possibilita implementar propostas educacionais organizadas e adequadas à realidade das pessoas que desejam continuar estudando (COIÇAUD, 2001; SOUSA, 2004).

Já o ensino presencial caracteriza-se como uma educação tradicional aquela em que o aluno é ouvinte, e conta com o apoio do professor para tirar as dúvidas imediatas e para monitorar o desempenho nos estudos. Além de aulas didáticas que são definidas pelos professores, os alunos contam com a companhia de outros colegas que auxiliam nos estudos e trocam aprendizados.

Segundo Gomes (2010), no ensino presencial, o convívio entre as pessoas e a troca de experiências por meio de diálogo auxiliam no processo de ensino e podem fornecer a bagagem necessária para os desafios que serão enfrentados após a conclusão do curso.

O ensino superior brasileiro, segundo a United Nations Educational, Scientific And Cultural Organization – UNESCO (2012), considerando o numero de alunos matriculados é o quinto maior do mundo, sendo o maior da América Latina.

As matrículas registradas nos cursos superiores a distancia cresceram cerca de 12,2%, entre os anos de 2011 e 2012, as matrículas dos cursos presenciais aumentaram 3,1% INEP (2013), tal mudança é reflexo das transformações do ambiente em que atuam as instituições de Ensino Superior. (MULLER, 2005).

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de natureza descritiva tem por premissa buscar a resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007).

Por meio de dados primários semiestruturados, desenvolveram-se gráficos e conteúdos, buscando verificar o papel do ensino superior e a percepção da população sobre a formação educacional, com um olhar voltado para as especificidades de cada modalidade, traçando perfis dos estudantes e como a utilização desse serviço pode impactar a economia do município de Ilhéus.



A pesquisa foi realizada em duas faculdades localizadas no Município de Ilhéus na Bahia. Sendo a Faculdade Madre Thais-FMT com a modalidade de ensino presencial e a Universidade Norte do Paraná - UNOPAR com a modalidade de ensino a distância. Além, das pesquisas com dados secundários no IBGE e INEP, o Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, anualmente, o INEP realiza a coleta de dados sobre a educação superior com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor.

Também foram coletados dados primários para subsidiar os resultados da pesquisa, assim foram entrevistados, 25 alunos de forma aleatória pertencentes à modalidade de ensino a distância e 25 alunos pertencentes à modalidade de ensino presencial no mês de maio de 2016. A partir dos dados coletados realizou-se uma categorização qualitativa das respostas e foram construídos tabelas e gráficos.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

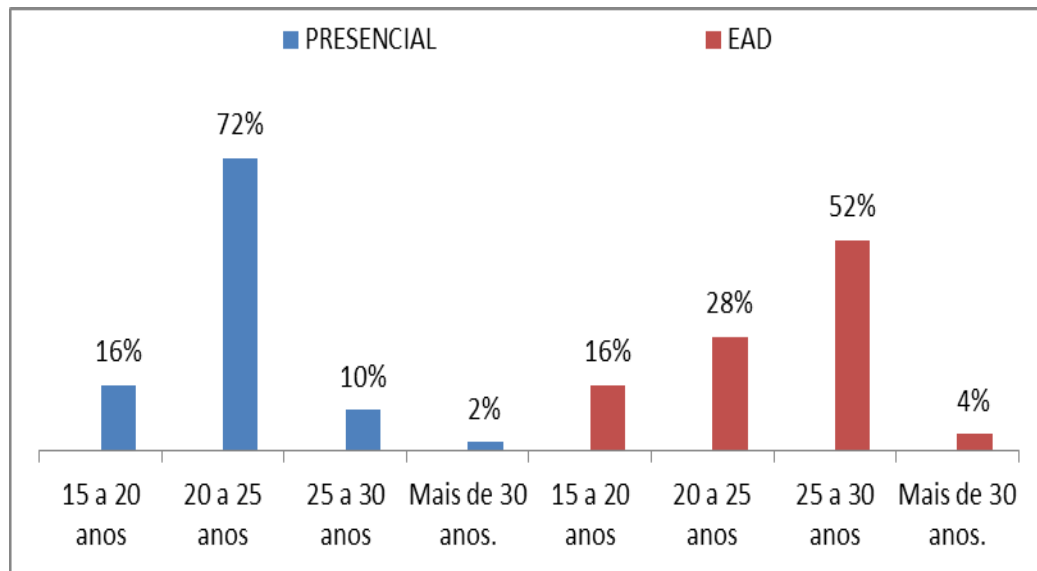
### **4.1 Perfil dos entrevistados**

A partir das entrevistas realizadas com os discentes da FMT na modalidade de ensino presencial e na UNOPAR constatou-se que a maior parte dos alunos de modalidade presencial tem a faixa etária entre 20 e 25 anos, pois os mesmos já saem do ensino médio almejando sua formação acadêmica, a fim de ampliar seus conhecimentos, e deixar seu currículo mais competitivo, entretanto, boa parte ingressam mesmo sem ter certeza se aquele curso escolhido é o que ele realmente tem aptidão, por outro lado acabam fazendo escolhas por cursos que lhe permita maiores condições financeiras e maiores oportunidades de emprego, sendo que o maior percentual foi do sexo feminino e solteiro (a).

Já na modalidade EAD a faixa etária foi entre 25 a 30 anos, já que por inúmeros motivos os mesmos não tiveram oportunidade de ingressar no ensino superior ao término do ensino médio, como por exemplo, meninas que engravidam e casam na adolescência, que já estão empregadas (o) e não tem tempo para frequentar a faculdade presencial, por estarem em busca de aprimorar sua qualificação profissional, entre outros, obtendo também maior índice do sexo feminino e solteiro (a).

Com base nestas informações foram analisados que a maior parte dos interessados pelo ensino presencial são aqueles que possuem maior tempo disponível para frequentar as aulas, sem abdicar de outros compromissos, como por exemplo, o trabalho e família, já no ensino a distância a procura se dá justamente pela falta de tempo e pelo excesso de compromisso com seu trabalho, família e outros, principalmente pelas mulheres, que mesmo tendo toda uma jornada diária para cuidar da sua vida doméstica e profissional, ainda buscam horas vagas para estarem se profissionalizando, adquirindo mais conhecimento e conquistando cada vez mais seu espaço na sociedade.

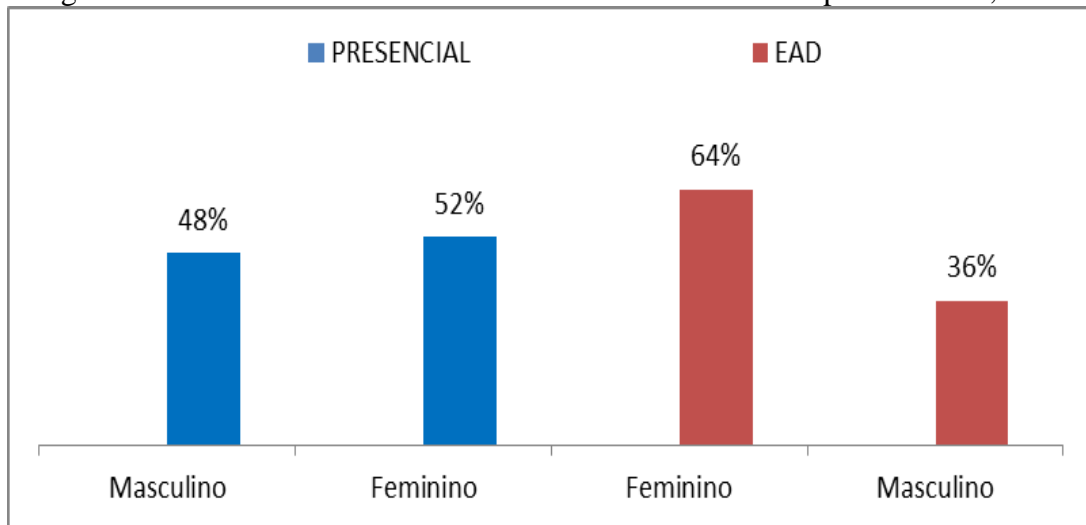
Figura 1- Faixa etária dos alunos da FMT e UNOPAR no município de Ilhéus, 2016



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

De acordo com os dados vem crescendo a presença feminina no mercado de trabalho, a Figura 2 mostra o aumento representativo das mulheres buscando cada vez mais seu espaço no mercado, a fim de manter a igualdade profissional, salários justos, e abolir o preconceito de que elas só servem para serviços domésticos. Dessa forma, foi verificando que muitas mulheres exercem profissões que se digam “masculinas”, com a mesma eficiência e eficácia dos homens, um exemplo, as que trabalham com construção civil, policiais - PFEM, motorista, caminhoneiras, entre outros. Por conta disto, a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (2016) revela que a inserção das mulheres no mercado teve um crescimento superior a 3%, com participação de mercado maior que 42% no ano de 2015.

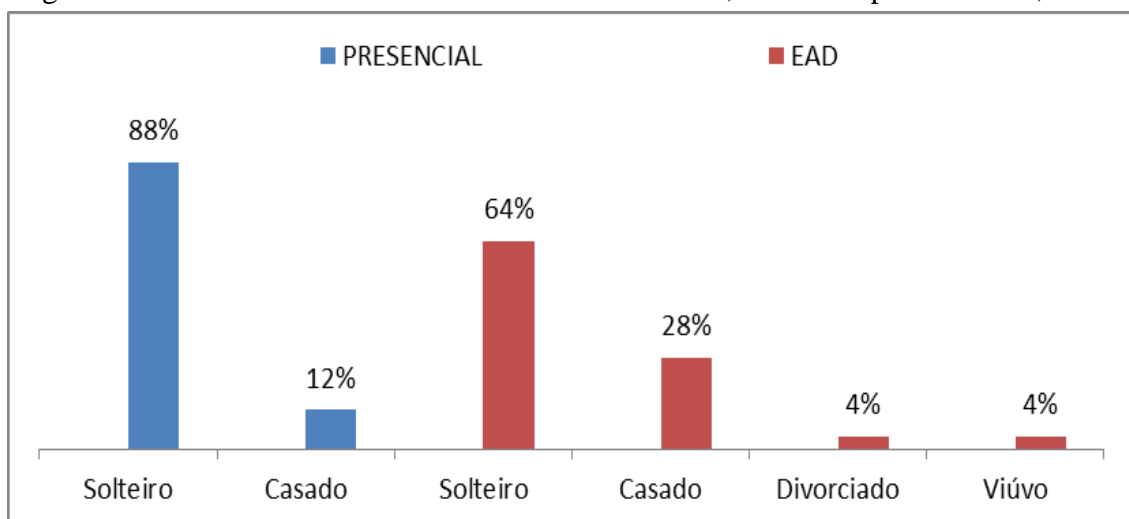
Figura 2 – Gênero dos alunos da FMT e UNOPAR no município de Ilhéus, 2016



Fonte: Dados da pesquisa.

Devido oportunidades dispostas pelo governo com financiamentos e cotas de bolsas de estudos disponibilizadas pelas universidades, os jovens e solteiros vem ingressando cada vez mais cedo em algum curso superior, mesmo com medo de estarem escolhendo o curso errado, mas no decorrer do tempo aparecem suas vantagens, e maior tempo em optar por um novo curso, sem estar com a idade tão avançada. Como mostra a figura, os jovens solteiros são os mais interessados a optarem por estarem se formando o quanto antes, a fim de ter maior tempo em decidir qual realmente sua vocação profissional.

Figura 3 – Estado civil dos alunos da FMT e UNOPAR, no município de Ilhéus, 2016



Fonte: Dados da pesquisa.



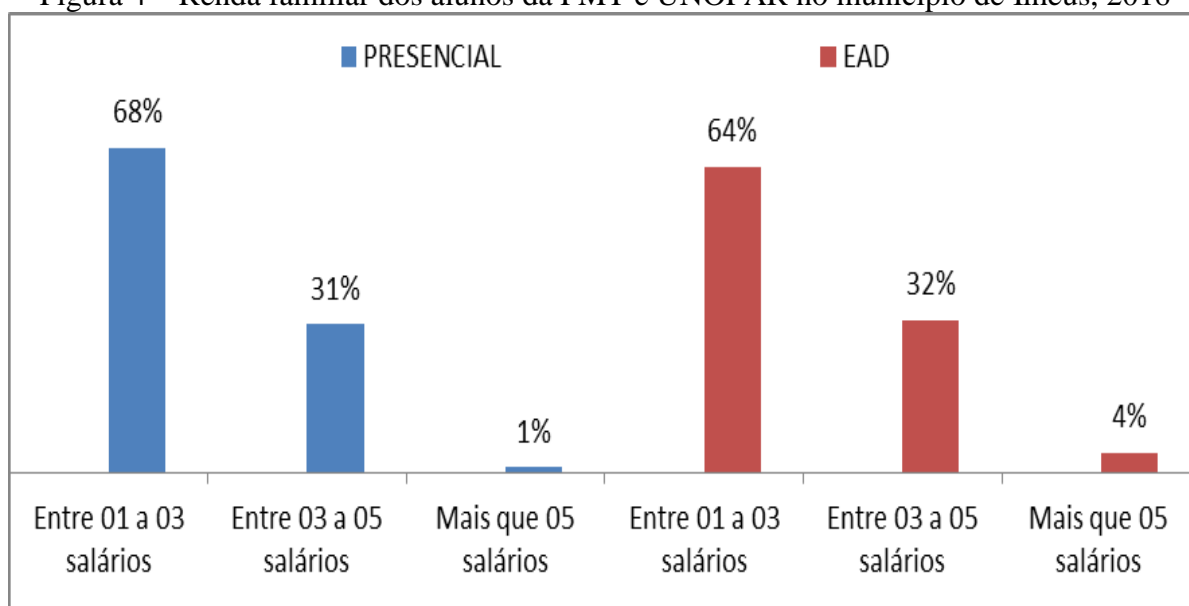
## 4.2 Mercado de trabalho e renda familiar

Outro fator importante para a escolha entre ensino presencial e a distância é a renda familiar (Figura 4) de ambos que se enquadra entre um e três salários mínimos, pois boa parte dos inseridos no ensino presencial está dentro do indicativo dos 11 milhões de desempregados atualmente no Brasil, inclusive o que facilita o acesso dos mesmos são o programas de bolsas do Governo como FIES, PROUNI, EDUCA MAIS BRASIL, entre outros, o restante do percentual dos estudantes do ensino presencial estão inseridos muitas vezes em profissões que não condiz com o curso que está graduando, porém a necessidade de possuir alguma renda se sobressai, e outros buscam estagiar com a intenção de sair do curso já possuindo experiência ou a efetivação do mesmo.

Se tratando do EAD as situações são praticamente inversas, pois a maioria dos graduandos já está inserida no mercado de trabalho, e a escolha do seu curso vem definida através das funções em que ocupam, com intuito de adquirir um certificado e abranger seus conhecimentos específicos, e a fim de ampliar seu plano de carreira nesta mesma área, seja essa escolha por decisão própria ou por exigência da empresa.

Conclui-se que no ensino presencial encontram-se jovens em busca de formação acadêmica para ingressar no mercado de trabalho, entretanto, no EAD a maior parte são pessoas que já estão inseridas no mercado, e buscam apenas sua qualificação específica.

Figura 4 – Renda familiar dos alunos da FMT e UNOPAR no município de Ilhéus, 2016



Fonte: Dados da pesquisa.



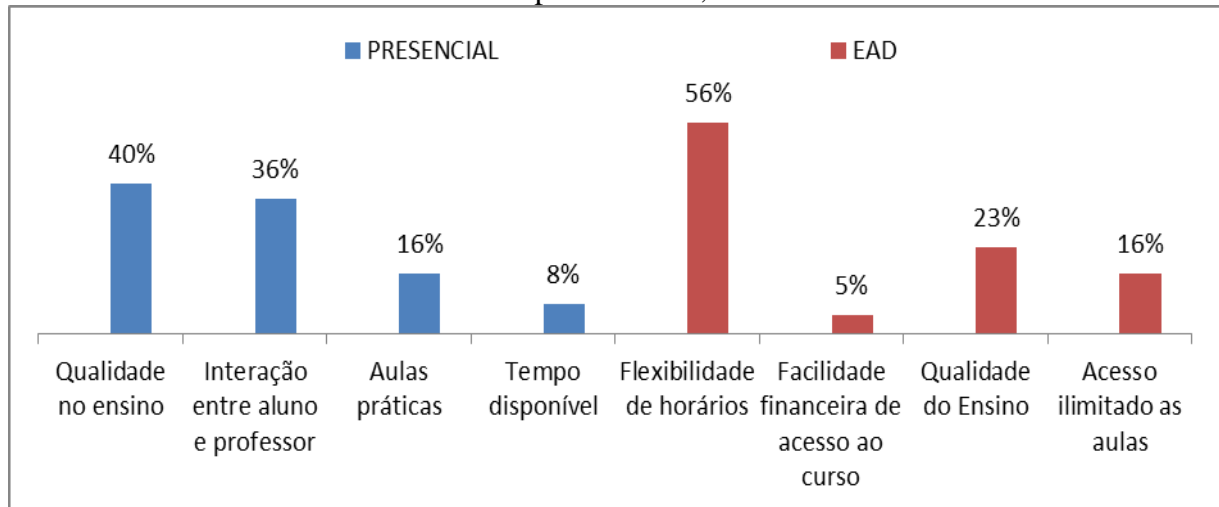


Quando interrogados em relação à escolha do curso, revelaram que existem vários motivos pelo os quais as pessoas ingressam no ensino superior, seja ele na modalidade presencial ou EAD, na Figura 5, mostra que existem vários fatores que influenciam na escolha na escolha do curso. No presencial a escolha é devida a qualidade de ensino, a qual leva o maior percentual na pesquisa, segundo os dados coletados a qualidade de ensino se dá através da interação entre alunos e professores, pois ao frequentar a instituição todos os dias, podem-se discutir suas ideias, tirar suas dúvidas diretamente com o docente, pela troca de conhecimentos e aulas práticas, como laboratórios, seminários, apresentações de trabalhos e projetos acadêmicos.

No entanto, há controvérsias, pois alguns graduandos estão em busca apenas de um certificado de conclusão de curso, acaba se formando sem conhecimento algum e quando entram no mercado de trabalho tem grande dificuldade em exercer sua profissão, como também há reclamações que alguns professores por mais conhecimento que tenham, acabam utilizando de métodos que não são tão eficientes, gerando barreiras nas informações para com os alunos.

Entretanto na EAD a escolha se dá pela flexibilidade de horário, onde os alunos precisam assistir aula presencial apenas uma vez por semana, por outro lado obtém um acesso ilimitado das aulas, pois podem acessar os materiais do curso que se encontram disponíveis no portal da faculdade de qualquer dispositivo que tenham acesso a internet. A qualidade de ensino do EAD é tão eficaz quanto o presencial, ambas exigem interesse do aluno, porém a modalidade EAD exige muito mais, por não ter um docente para sanar suas dúvidas de imediato, e pelo delay que existe quando os alunos enviam e-mail para seus tutores a fim de esclarecerem suas dúvidas.

Figura 5 – Motivos que levaram a escolhas dos cursos pelos alunos da FMT e UNOPAR no município de Ilhéus, 2016



Fonte: Dados da pesquisa.

Outro aspecto, que implica na escolha pelo EAD é a questão da facilidade financeira de acesso ao curso, para aqueles que não têm uma renda familiar compatível com o exigido na presencial, ou que não tiveram a oportunidade de ser credenciado com alguma bolsa estudo do Governo. Contudo, a maior parte dos entrevistados do ensino EAD não está satisfeito com o tipo de modalidade e trocaria o mesmo pelo presencial, no entanto a maior parte dos entrevistados do ensino presencial está satisfeitos, e não trocaria seu tipo de ensino pelo à distância.

É importante ressaltar, aqui nesse artigo a importância do papel das faculdades tanto a presencial com a faculdade a distancia no processo de desenvolvimento da economia regional. Essas instituições possuem a missão de gerar e transmitir conhecimento, formar capital intelectual, incentivar as inovações e promover a transferência de tecnologias. Com isso, desencadeia-se um processo de mudança econômico-social através da criação de um ambiente intelectualmente diferenciado, o qual facilita o processo de transformação das estruturas produtivas das regiões onde estão localizadas.

Essa movimentação de recursos produz impactos econômicos e financeiros que ganham maior significado quando inseridos no contexto da economia do município de Ilhéus, onde as universidades estão inseridas movimentando a renda, gerando empregos diretos e indiretos e aumentando o consumo dentro da cidade.

Os impactos diretos se relacionam com a movimentação de recursos financeiros que ocorrem por meio do pagamento de salários aos professores, funcionários, manutenção e serviços gerais. Com os impactos indiretos podem ser citados as oportunidades de



investimentos que surgem, abertura de novos empreendimentos como lanchonetes e redes de fast food, a fim de atender a demanda de alunos que tem um tempo limitado para uma alimentação, kitnets para atender alunos de cidades ou distritos distantes e que necessitam se alocar o mais próximo possível da faculdade, com o intuito de economizar dinheiro com o transporte e desgaste físico e mental de deslocamento, além de expansão nos serviços da cidade como transportes, lojas de conveniências, bares, copiadoras e o aumento do consumo de eletrônicos causando uma maior rotatividade de capital nas cidades. Dessa forma, pode-se observar os impactos e externalidades positivas geradas por ambas as instituições no município e seu entorno.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que os alunos do ensino presencial são mais jovens e buscam a formação acadêmica para ingressar no mercado de trabalho, no EAD a maior parte são pessoas já estão inseridas no mercado, e buscam apenas sua qualificação específica e plano de carreira.

Observou-se ainda particularidades no desempenho, técnicas de ensino e atrativos para induzir o público a aderir as suas modalidades. Obtendo os principais aspectos tempo, custo e qualidade. A faculdade a distância tem as vantagens de disponibilidade de tempo, onde o aluno escolhe os horários e dias de estudo, preço menor, de contra partida a qualidade oferecida é mais abalada pelo fato do contato de alunos e professores acontecer de forma superficial, ter dependência tecnológica para o conteúdo ser aplicado. A presencial trás consigo a maior satisfação, pois o maior tempo passado na instituição sana em maior quantidade as dúvidas e deficiências dos alunos, o custo é um pouco mais elevado, mas a interação recompensa, com a ressalva que as praticas pedagógicas utilizadas por alguns professores são reprovadas por partes dos alunos, tais como: utilização exacerbada de slides com má explicação, sem conseguir passar o conteúdo essencial e utilização de exemplo da sua profissão pessoal, não sendo eficiente no ensino.

Nota-se que ensino presencial tem a maior qualidade de ensino, mesmo havendo falha de comunicação de uma minoria de professores por não saber passar as informações para com aluno. O incentivo das bolsas educacionais, o maior tempo para frequentarem as aulas, e por buscarem uma melhor formação e interação para ingressar no mercado de trabalho, foi também os fatores pelo quais o ensino presencial se destaca como melhor do que o EAD.



Em relação aos impactos econômicos gerados pelas duas faculdades na cidade de Ilhéus é visível que ambas contribuí para o desenvolvimento e crescimento do município, com o surgimento e criação de novos empreendimentos assim gerando uma maior circulação de renda dentro porque as economias locais são diretamente beneficiadas pelas despesas diretas e indiretas. Assim sendo, confirmou-se a hipótese desse artigo, que era verificar o papel do ensino superior e a percepção dos acadêmicos sobre a formação educacional, cada modalidade é dirigida a um público específico, existem aspectos positivos e negativos nas duas modalidades e os aspectos emocionais e subjetivos da aprendizagem devem ser considerados.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Rio de Janeiro, v.10, 2011.

ANDRADE, F. Educação a distância x Educação Presencial: algumas diferenças encontradas. **Blog Artigonal**, 2010. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-online-artigos/educacao-a-distancia-x-educacao-presencial-algumas-diferencas-encontradas-2812473.html>>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2012.

COIÇAUD, S. A colaboração institucional na educação a distância. In I.E. Litwin (Org.), **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa** (pp.53- 72). São Paulo: Artmed, 2001.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

COSSETTE, P.; AUDET, M. *Qu'est-ce qu'une carte cognitive?* In P. Cossette (Org.), **Cartescognitivesetorganisations**. Quebec: LesPresses de l'UniversitéLaval et lesÉditions ESK, 1994. p. 13-33.

GARRIDO-YSERTE, R.; GALLO-RIVERA, M.T. 2010. **O impacto da universidade sob a economia local: três métodos para estimar os efeitos colaterais da demanda**. The Annals of Regional Science, 44(1): 39-67.

GOMES, R. EAD X EnsinoPresencial. **Blog 20dizer-isso**, 2010. Disponível em: <<http://20dizer-isso.blogspot.com.br/2010/06/ead-x-ensino-presencial.html>>. Acesso em: 27 dez. 2012.

SOUSA, M. F. G. **Aprender a aprender em educação à distância: a construção da autonomia do aprendiz**. São Paulo: Moderna, 2004.

**Chega Mais, Curso a distância ou presencial? A melhor opção depende de você**. <<http://www.chegamais.ciadetalentos.com.br/respostas-a-duvidas/curso-a-distancia-ou-presencial-a-melhor-opcao-depende-de-voce/>>. Acessado em 27 de maio de 2016.



## VI SEMANA DO ECONOMISTA & VI ENCONTRO DE EGRESSOS

*O que esperar da economia brasileira?*



Planalto, **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.**

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm)>. Acessado em 27 de maio de 2016.

**Algo sobre, Educação: Distância ou**

**Presencial.**<<https://www.algosobre.com.br/cultura/educacao-distancia-ou-presencial.html>>

Acessado em 27 de maio de 2016.

